



PROJETO DE EXTENSÃO PERIODONTIA CLINICA E CONTEMPORÂNEA: O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS E DAS SALAS VIRTUAIS PARA SUPERAR AS DIFICULDADES DO DISTANCIAMENTO SOCIAL

PEDRO PAULO DE ALMEIDA DANTAS¹; ANA FLÁVIA LEITE PONTES²;
CONRADO RICHEL GOULART³; MAÍSA CASARIN⁴; NATÁLIA MARCUMINI POLA⁵;
FRANCISCO WILKER MUSTAFA GOMES MUNIZ⁶

1 - Faculdade de Odontologia da UFPel – pedro15_paulo@hotmail.com

2 – Faculdade de Odontologia da UFPel – anaflavialeitepontes@gmail.com

3 – Faculdade de Odontologia da UFPEL - conradogoulart@gmail.com

4 - Faculdade de Odontologia da UFPel – maisa.66@hotmail.com

5– Faculdade de Odontologia da UFPel - nataliampola@gmail.com

6- Faculdade de Odontologia da UFPel – wilkermustafa@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto de Extensão Periodontia Clínica e Contemporânea está ativo na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPEL) e visa promover aos alunos extensionistas conhecimentos técnicos e científicos sobre as diversas modalidades terapêuticas periodontais, como o uso de terapias adjuntas ao tratamento periodontal convencional e a realização de cirurgias periodontais. O projeto atua reduzindo a demanda reprimida desse tipo de tratamento na unidade. Até dezembro de 2019, o projeto atuava na clínica Sul do terceiro andar, com periodicidade semanal (às sextas-feiras das 13h30min às 17h30min), realizando atendimentos clínicos e encontros teóricos para discussão de casos clínicos e artigos relevantes e atuais da área de periodontia.

O projeto conta com a colaboração de todos os professores do Núcleo de Periodontia da unidade, os quais são responsáveis pela orientação dos alunos extensionistas. Além disso, ocorre a colaboração de outros servidores ou cirurgiões-dentistas externos à UFPel.

No entanto, a partir de março de 2020, as atividades presenciais- clínicas e teóricas do projeto foram suspensas, assim como de toda a Universidade. Essa suspensão ocorreu devido ao crescimento, no Brasil, da pandemia do novo coronavírus, a “Coronavirus Disease” 2019 (COVID-19). Nesse sentido, com a finalidade de não se interromper por completo as atividades do projeto, docentes e extensionistas se adaptaram para continuar as ações a distância de forma remota. Sabe-se que o uso da internet, especialmente das mídias sociais, vem crescendo, principalmente entre indivíduos mais jovens (RIDEOUT, 2016). Aliado a isso, já foi relatado que 97% dos jovens utilizam YouTube, Instagram, Snapchat, Facebook, Twitter, Tumblr ou Reddit, possuindo conta ativa em pelo menos uma das redes citadas (PEW RESEARCH CENTER, 2018), assim percebe-se um grande potencial de compartilhamento de informações através desse tipo de rede.



Além disso, é importante entender que há uma possibilidade de disseminação de conhecimento por meio desse tipo de plataforma. Vista por muitos como uma ferramenta que pode e deve democratizar o acesso e compartilhamento de conhecimento, a internet é de uso recorrente por estudantes universitários (MORAN, et al. 1996). Nesse contexto, o objetivo do presente estudo é relatar as atividades do projeto em questão durante o período de suspensão de aulas e distanciamento social durante a pandemia do novo coronavírus.

2. METODOLOGIA

A partir de março de 2020, com o decreto de suspensão das atividades presenciais (aulas teóricas, práticas clínicas e laboratoriais), o projeto necessitou passar por uma adaptação com o intuito de continuar contribuindo com a comunidade odontológica e a população em geral. Nesse sentido, a internet foi o instrumento que nos possibilitou facilitar essa comunicação. No momento inicial da paralisação das atividades presenciais, foi observada uma maior busca dos acadêmicos de Odontologia por conteúdos relacionados à prática odontológica, para sentirem-se ligados à Universidade e atualizados sobre os mais diversos temas. Devido a esses anseios dos estudantes por acessarem conteúdos odontológicos, as atividades de compartilhamento de conhecimento foram mantidas e ampliadas dentro do projeto. Com isso, duas ações foram realizadas para a continuidade do compartilhamento de informações: foi criado um Instagram do projeto, com o perfil @perioufpel, e estão sendo realizados encontros remotos nas sextas a tarde, com palestras de interesse geral na odontologia.

Nesse sentido, o perfil no Instagram® (Facebook Inc. Menlo Park, Califórnia, USA), aberto a qualquer usuário, atua com o compartilhamento de informações relevantes na área da Periodontia para estudantes, profissionais e pacientes. Uma interação maior ocorre através das mensagens diretas, onde estudantes, profissionais e pacientes enviam suas dúvidas sobre os assuntos abordados nas postagens. Somado a isso, através da ferramenta “Quiz” disponível nos “stories” do Instagram, quinzenalmente, são aplicados questionários sobre os conteúdos postados nesse período de tempo.

Os encontros virtuais são realizados através de plataformas de reuniões, como Zoom® (Zoom Video Communications San Jose, Califórnia, USA) e o Google Meet® (Google Corp. Mountain View, California, USA). O objetivo desses encontros é criar um canal didático, através de aulas expositivas e discussões, direto com os estudantes da Odontologia da UFPEL e com a comunidade odontológica como um todo, profissionais, pesquisadores entre outros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em relação a página no Instagram®, os números gerados são interessantes. No momento da escrita desse trabalho o perfil conta com 1.029 seguidores e 73 publicações, sendo que a primeira postagem foi realizada no dia 28 de maio de 2020.



A comunidade odontológica local (Pelotas) corresponde a 35% do público que acessa o perfil. Além de Pelotas, cidades como Porto Alegre, Santa Maria, Rio Grande e São Paulo apresentam uma taxa de participação de 5%, 5%, 2% e 2%, respectivamente. Em média, as publicações são vistas por 430 pessoas diariamente. No dia 21 de julho, a postagem de um artigo científico que mostrou a melhor sequência para a higiene oral, levando em consideração o uso do fio dental e da escova dentária foi acessada 1.426 vezes. Esta é a postagem com mais acessos do perfil até o presente momento, se destacando da média obtida. Uma forma muito utilizada para medir as interações dos usuários com as páginas no Instagram é a taxa de engajamento, a qual na plataforma apresenta uma média de aproximadamente 3%. O perfil do projeto, no momento da escrita desse resumo apresentava 7,32% de taxa de engajamento, o que coloca a página em posição de destaque. Vale ressaltar aqui os resultados dos “quizes” realizados, com grande participação dos seguidores. Esta ação tem a finalidade de aumentar o teor pedagógico da página, uma vez que ao responder os questionários o usuário possui um segundo encontro com o tema, sedimentando o conhecimento de forma mais eficaz, dada suas escalas.

Em relação ao ciclo de palestras, é válido ressaltar que a migração das atividades do meio físico para o digital possibilitou um maior alcance, tanto para os interessados, que podem acessar esse conteúdo de qualidade, quanto para trazer palestrantes de outras instituições e de diversas partes do país, o que não seria possível nos encontros presenciais. Até o momento, foram realizadas nove palestras, com uma média de 77 participantes por encontro, incluindo profissionais, professores, estudantes de graduação e pós-graduação. Essa tem sido uma importante fonte de compartilhamento de conhecimento teórico e clínico, tanto nas aulas expositivas quanto nas discussões realizadas ao final das palestras. Ao final das palestras os participantes são convidados a preencherem questionário sobre a qualidade de cada palestra, incluindo possíveis sugestões. Em relação a isso, foi observada maior participação do público feminino (76,4%) e a idade média de 26,7 anos (desvio padrão: 5,3). A maior parte do público alvo são alunos de graduação (66,1%), porém houve também a participação de profissionais já graduados (13,6%). Já quando se perguntou a classificação das palestras ministradas, 96,6% dos participantes aferiram que a atividade foi excelente, enquanto que 3,4% reportaram como boa. As opções regular, ruim ou muito ruim não foram reportadas por nenhum dos participantes.

4. CONCLUSÕES

A pandemia de COVID-19 revolucionará a rotina clínica odontológica, mas é inegável que as estratégias de ensino odontológico também serão atingidas. Dessa forma, é possível verificar o grande valor da internet na tomada de ações para a realização das atividades de forma segura. Entretanto, é válido reforçar que o uso das mídias sociais não substitui os métodos tradicionais de troca de conhecimento. Contudo, esses artifícios podem ser interessantes para fixação e complementação de conteúdos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



MORAN, M.; ANNETT, H.; FIEDLER, J.L.; BELL, N.; CHOW, R.; JORDAN, K. BOOK REVIEWS. **The International Journal of Health Planning and Management**, [S. l.], v. 11, n. 4, p. 359-365, 18 ago. 1996.

PEW RESEARCH CENTER. Teens, social media & technology. 2018. [S. l.], 31 mai. 2018. Disponível em: https://www.pewinternet.org/wp-content/uploads/sites/9/2018/05/PI_2018.05.31_TeensTech_FINAL.pdf. Acessado em 24 de julho de 2020.

RIDEOUT, T. Measuring time spent with media: The Common Sense census of media use by US 8- to 18-year-olds. **Journal of Children and Media**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 138-144, 2016.